

PROJETO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

I CINE FEST EJA BALTAZAR DE BEM

E.M.E.F. DR. BALTAZAR DE BEM

E-mail: mraquelss@gmail.com

AUTORES:

Andréa Rodrigues de Oliveira

Cléber Augusto de Lima

Diva Carolina Farias Souza

Mariá Raquel Pohlmann da Silveira

Nora Liege Nogueira Lopes

Sandra Luciane de Aragão Teixeira Lopes

Simone Paz Menezes

Valéria Camargo de Souza

Vivian Giana Neuenschwander

RESUMO

Este projeto tem por objetivo oferecer aos alunos da EJA da E.M.E.F. Dr. Baltazar de Bem a oportunidade de aprender por diversas linguagens, com a construção do conhecimento e do protagonismo. Acreditamos que essas percepções possibilitam a ligação entre o conhecimento estudado e a produção de vídeo na escola e contribui para o processo educacional dos alunos, permitindo que eles desenvolvam suas obras, possibilitando o diálogo entre os conteúdos curriculares e o olhar sobre os problemas que o mundo de hoje apresenta na sociedade atual. Através da linguagem audiovisual, buscamos despertar novos olhares, sensações e experiências, gerando reflexões e conhecimentos para toda vida, a fim de favorecer o processo educativo e fortalecer a aprendizagem dos alunos numa escola com um currículo diferenciado. O projeto “I CINE FEST EJA BALTAZAR DE BEM” prevê a realização de oficinas de roteiro, direção, fotografia, aulas de interpretação, edição e montagem. Dessa forma, cada aluno encontra o seu lugar, de acordo com a descoberta das suas habilidades e potencialidades, um trabalho que busca criar uma nova oportunidade para uma concepção mais abrangente entre a educação, a cultura e a sociedade. É importante ressaltar que o trabalho será baseado na produção textual criada pelos alunos, desenvolvendo a interpretação e a leitura de mundo de cada grupo, possibilitando o trabalho em diversos gêneros textuais e propondo uma pesquisa sobre o Cinema nos dias de hoje. O presente trabalho partiu do propósito de verificar como ocorre a utilização do vídeo enquanto recurso audiovisual e contribuir para aprimorar o trabalho docente e enriquecer a aprendizagem dos alunos na escola.

Palavras Chave: educação, vídeo, aprendizagem

INTRODUÇÃO

Na educação de hoje, vive-se um momento estimulante e desafiador, caracterizado por mudanças constantes, bem como se busca caminhos inovadores que signifiquem um ir à escola como um lugar de crescimento, de interesse, de desenvolvimento do saber e da própria identidade.

Este projeto possibilita os alunos a debaterem sobre sua realidade, colocar sua visão de mundo, conhecer o ponto de vista de outros alunos e exibir para as pessoas. O vídeo vale pelo processo que o aluno leva desde a pré-produção até a exibição, não pelo vídeo em si.

Acreditamos que a produção de vídeo contribui com o processo educacional, pois permite que professores, alunos e a comunidade escolar desenvolvam suas obras, incentivando a produção de seu próprio conteúdo. Ou seja, é uma oportunidade para a comunidade escolar e a sociedade produzirem mídia local, apresentarem seus meios culturais, pontos de vista, a fim de debater e acrescentar em seus conhecimentos.

A linguagem audiovisual permite que a escola ofereça ao seu aluno aprendizagem do processo de produção de um vídeo, possibilitando o diálogo entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos mais gerais.

Por meio da leitura, da análise de imagens, da elaboração de roteiros, entre outros aspectos trabalhados na produção de audiovisual na escola, o trabalho com essa linguagem contribuirá para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, colaborando para a formação integral do educando.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No mundo atual, é importante que a escola ofereça aos seus alunos oportunidades de aprender por meio de diversas linguagens, possibilitando a construção dos conhecimentos e propiciando o protagonismo.

A linguagem audiovisual permite que a escola ofereça esta oportunidade ao seu aluno, pois o processo de produção de um vídeo possibilita o diálogo entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos mais gerais.

Por meio da leitura, da análise de imagens, da elaboração de roteiros, entre outros aspectos trabalhados na produção de audiovisual na escola, o trabalho com essa linguagem contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, colaborando para a formação integral do educando.

Além disso, a linguagem do audiovisual permite despertar novos olhares, sensações e experiências, gerando reflexões que se prolongam por toda a vida.

De acordo com Santos (2009) os alunos também podem ser os protagonistas de suas histórias.

Os alunos podem tornar-se realizadores de filmes, criar os seus próprios argumentos, dramatizar um texto, criar histórias, tendo acesso a vários cenários. Assim, serão elaborados trabalhos originais e criativos de acordo com as exigências curriculares. (SANTOS, 2009, p. 34).

Entre nossos objetivos pedagógicos está a reflexão sobre o papel da escrita de roteiro em uma produção audiovisual; o desenvolvimento da leitura e o estudo de procedimentos técnicos específicos para a produção de um curta-metragem, tais como trilha sonora, fotografia, enquadramento, cenário, narratividade, linguagem, subjetividade da câmera e edição de imagem; a prática de atividades de escrita relacionadas aos tipos textuais argumentativos e dialogais; e o estudo da semelhança entre narrador de um texto escrito em prosa, eu-lírico poético e foco de câmera de uma produção audiovisual.

De tal forma qual for a estratégia utilizada, o vídeo é uma mídia que pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, pois trabalha com uma infinidade de informações que podem ser exploradas de diversas maneiras.

Segundo Schneider (2016), o trabalho com o vídeo apresenta muitas funções.

O vídeo tem um poder de ilustração muito forte, prende atenção quando bem estruturado e elaborado. Tem movimento, áudio e, muitas vezes, é autoexplicativo. A tecnologia está cada vez mais presente na vida dos alunos e em virtude desse dinamismo, a produção de vídeos digitais de curta duração está cada vez mais popular. Entre as páginas com maior número de acessos na internet, estão aquelas que permitem assistir aos vídeos e disponibilizá-los (SCHNEIDER, 2016, p.39).

Quanto à disciplina de Língua Portuguesa, além de todos os benefícios elencados anteriormente, é importante observar que serão trabalhados aspectos da produção textual, da interpretação, da leitura e da compreensão de mundo, possibilitando o trabalho com diversos gêneros textuais de forma que as demais disciplinas também estarão engajadas trabalhando na parte da pesquisa sobre a história do cinema no mundo, painéis, produção do vídeos, roteiro e edição.

O processo de produção de um vídeo na escola engloba as seguintes etapas: roteiro, pré-produção, direção, gravação, edição e finalização. Desta forma, justifica-se a execução desse projeto, a fim de se criar uma nova oportunidade para uma concepção mais abrangente da interseção entre educação e cultura.

Os serviços de compartilhamento e divulgação de vídeos como o YouTube (www.youtube.com), o TeacherTube (www.teachertube.com), o Google Vídeos (www.googlevideos.com), Yahoo Vídeos (www.yahoovideos.com) como exemplos de recursos disponíveis na Internet que podem ser úteis para desenvolver atividades pedagógicas.

METODOLOGIA

No projeto “I CINE FEST EJA BALTAZAR DE BEM” foram realizadas oficinas de roteiro, direção, fotografia, em sala de aula, aulas de interpretação, edição e montagem. Dessa forma, cada aluno encontrou o seu lugar, de acordo com a descoberta das suas habilidades e potencialidades.

Após as oficinas, organizou-se a definição das equipes de trabalho e a escolha dos contos para que fossem realizadas as releituras. Estes deverão levar em conta a história local, os costumes, os hábitos, enfim, a memória popular como fonte de inspiração e motivo da produção audiovisual.

Cada equipe produziu um roteiro, baseado na releitura feita sobre o conto de fadas escolhido. As leituras, as produções textuais e as reescritas foram realizadas nas aulas de Língua Portuguesa, sob a orientação da professora. Em seguida, os alunos reuniram-se novamente em equipes a fim de decidir questões importantes do processo de criação cinematográfica.

Concomitante com estas atividades, os professores irão trabalhar sobre a história do cinema no mundo, com pesquisas e painéis, bem como propiciaram aos alunos a visualização de filmes de épocas e culturas diferentes. Esta ação teve como objetivo aprender a olhar a realidade com atenção, a pensar ou intuir como dar forma às ideias, a partilhar decisões e explicar as próprias escolhas.

Após as referidas tarefas, os discentes planejaram a filmagem, assumindo tarefas, transmitindo e comunicando ideias. Nas datas marcadas para a gravação do vídeo, cada

equipe sistematizou o local, o figurino, a maquiagem, as falas dos personagens e juntamente o ensaio anterior a cada filmagem.

As edições dos vídeos foram realizada pelos alunos e professores, os quais assistiram cena a cena, debateram, narraram, escolheram os efeitos a serem colocados pelo programa Movie Maker e as músicas. Além disso, verificou-se a importância da inserção dos créditos iniciais e finais, incluindo, além dos nomes das equipes, as participações especiais e colaboradores. Depois da edição, os vídeos foram gravados em um DVD, no qual cada equipe elaborou uma capa, com fotos das gravações, nomes dos personagens e sinopse.

A pré-estreia dos curtas foi realizada na Igreja Nossa Senhora da Penha com a presença da escola, convidados especiais e o corpo de jurados, composto por seis pessoas renomadas na cidade. O júri teve a incumbência de escolher: o ator destaque, a atriz destaque, o diretor destaque (1º e 2º lugar), a melhor trilha sonora, a melhor fotografia e o curta melhor mensagem educativa. Os premiados foram agraciados pela direção da escola e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto surgiu do propósito de verificar como ocorre a utilização de vídeo enquanto recurso audiovisual, aprimorando o trabalho docente e enriquecendo a aprendizagem dos alunos da EJA.

Cabe ressaltar que, no princípio das atividades, os alunos desenvolveram várias habilidades como a leitura, a interpretação, a comunicação oral, a criatividade, a criticidade, o raciocínio, entre outros, atingindo, portanto, os objetivos sugeridos. Salientando, ainda, o espírito de equipe, a amizade e o considerado mais importante, o trabalho em grupo.

As palestras referentes ao projeto contribuíram gradativamente com as etapas das atividades propostas, envolvendo os alunos, professores, funcionários e a comunidade escolar. Observou-se que esse envolvimento dos alunos colaborou satisfatoriamente na questão da autoestima e, principalmente, em relação ao andamento das aulas, pois os estudantes demonstraram mais interesse e dedicação às pesquisas sugeridas, aos exercícios oferecidos, às orientações dadas, seguindo o planejamento proposto pelos orientadores.

Com o projeto I CINE FEST EJA BALTAZAR DE BEM, verificou-se o crescimento pessoal desses alunos, os quais criaram seus textos e, posteriormente, seus vídeos, a partir das releituras dos Contos de Fadas, trazendo-os para a sua realidade, através de situações conturbadas sobre o preconceito, a conscientização de problemas causados pelo uso das drogas, o trabalho infantil e a importância da amizade verdadeira em nossas vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Margarida Maria Calafate dos. **As novas tecnologias em projetos interdisciplinares na escola pública:** um estudo à luz da Teoria da Atividade. UFRJ, 2009. 188p. Disponível em:
<<http://www.lettras.ufrj.br/linguisticaaplicada/site/dissert/margaridacalafate.pdf>>. Acesso em: 04 junho. 2017.

SCHNEIDER, Catiúcia Klug; CAETANO, Lélia; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles. **Análise de vídeos educacionais no youtube:** caracteres e legibilidade. Revista Renote - Novas Tecnologias em Educação. CINTED-UFRGS, v. 10, n. 13, junho, 2016.

SILVA, L. A. da; MACHADO, L.R.de S. **Tecnologias da informação e comunicação a serviço do trabalho colaborativo, inovações socioeducacionais e desenvolvimento local.** Revista Renote - Novas Tecnologias na Educação, CINTED-UFRGS, v.7, n.3, 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13574>>. Acesso em: 13 junho. 2017. Não paginado.